126587 - Adhkaar para manhã e noite que proteja contra danos

Pergunta

Qual é a decisão sobre uma pessoa que oferece súplicas em nome de seus pais e irmãos, pois há um hadith que diz que quem fizer estas súplicas na parte da manhã, nenhum mal o tocará até o anoitecer, e quem as fizer à noite, nenhum mal o tocará até o amanhecer: "Bismillahi lladhi la yadurru ma'a ismihi shai'un fi'l-ard wa la fi'l-sama' wa huwa al-sami' ul-'alim" (Em nome de Allah, junto ao nome de Quem nada pode prejudicar na terra ou no céu, e Ele é o Oniouvinte, Onisciente)? Em alguns livros é afirmado que Abu Darda' costumava recitar este dhikr (recordação), e houve um incêndio, no quarteirão onde ele vivia, que queimou todas as casas no entorno, mas nenhuma parte de sua casa foi queimada. Existe um hadith sahih (autêntico) sobre isso? É aceitável recitar esta súplica em nome dos membros de nossa família?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

No que diz respeito à súplica mencionada na pergunta, está provado ser provinda do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como foi mencionado por alguns dos sábios.

Foi narrado que Abaan ibn 'Uthmaan (que Allah esteja satisfeito com ele): 'Uthman ibn 'Affaan disse: "Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: Quem diz 'Bismillahi lladhi la yadurru ma'a ismihi shai'un fi'l-ard wa la fi'l-sama' wa huwa al-sami' ul-'alim' (Em nome de Allah, junto ao nome de Quem nada pode prejudicar na terra ou no céu, e Ele é o Oniouvinte, Onisciente), três vezes, não será atingido com uma aflição súbita até a manhã chegar, e quem disser quando a manhã chegar não será atingido com uma aflição súbita até o anoitecer".

Ele disse: Abaan ibn 'Uthmaan sofria de paralisia e o homem que o tinha ouvido narrar este hadith começou a olhar para ele. Ele disse: Por que tu estás me olhando? Por Allah, eu não contei uma mentira sobre 'Uthmaan e' Uthmaan não disse uma mentira sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Mas o dia que esta (paralisia) me atingiu, eu fiquei com raiva e me esqueci de dizê-los.

Narrado por Abu Dawud (5088). Também foi narrado por at-Tirmidhi na sua Sunan (n° 3388) como se segue:

"Não há ninguém que diga no amanhecer de cada dia e no entardecer de cada noite ‘Bismillahi lladhi la yadurru ma'a ismihi shai'un fi'l-ard wa la fi'l-sama' wa huwa al-sami’ ul-'alim’ (Em nome de Allah, junto ao nome de Quem nada pode prejudicar na terra ou no céu, e Ele é o Oniouvinte, Onisciente), três vezes, que nada o prejudicará."

At-Tirmidhi disse: isto é hasan sahih gharib. Foi classificado como sahih por Ibn al-Qayyim em Zaad al-Ma'aad (2/338) e por al-Albani em Sahih Abi Dawud.

Dr 'Abd ar-Razzaaq al-Badr disse:

Este é um dos grandes adhkaar (recordações) que o muçulmano deve recitar a cada manhã e noite, para que ele possa estar protegido, assim, com a permissão de Allah, contra uma calamidade súbita, danos desastrosos ou algo similar. Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse a respeito deste hadith: Este é um relato sahih e suas verdadeiras palavras nos têm sido provadas através da experiência. Desde que eu o ouvi, agi sobre ele, e nada me prejudicou até que eu o omiti. Um escorpião me picou em Madinah uma noite, e quando eu pensei sobre isso, percebi que eu havia me esquecido de procurar refúgio em Allah recitando estas palavras.

Veja: al-Futuhaat ar-Rabbaanyyah por Ibn 'Allaan (3/100).

A Sunnah com relação a este dhikr é dizê-lo três vezes a cada manhã e noite, como o Profeta (bênçãos e paz de Allah estejam sobre ele) ensinou.

As palavras "lladhi la yadurru ma'a ismihi shai'un fi'l-ard wa la fi'l-sama" (junto ao nome de Quem

nada pode prejudicar na terra ou no céu)" significa: quem busca refúgio no nome de Allah, nenhuma calamidade da terra ou do céu poderá prejudicá-lo.

E as palavras "wa huwa al-sami' ul-'alim (e Ele é o Oniouvinte, Onisciente)" significa: Ele ouve tudo o que as pessoas dizem e conhece todas as obras delas, nenhuma das quais está oculta para Ele, na terra ou no céu.

É provado no Sahih Muslim que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

Um homem veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu fui picado por um escorpião na noite passada. Ele disse: "Se tu tivesses dito, quando anoiteceu, 'a'udhu bi kalimaat Allah al-taammah min sharri ma khalaq (eu busco refúgio nas palavras perfeitas de Allah do mal daquilo que Ele criou), isto não te teria prejudicado".

Narrado por Muslim (2709).

De acordo com um relato narrado por at-Tirmidhi: "Quem quer que diga três vezes quando a noite chegar: 'a'udhu bi kalimaat Allah al-taammah min sharri ma khalaq (eu busco refúgio nas palavras perfeitas de Allah do mal do que Ele criou), nenhuma febre o prejudicará naquela noite." N° 3604.

A palavra traduzida aqui como febre refere-se a uma picada de qualquer criatura venenosa, tais como um escorpião e similares.

Na sequência deste hadith, at-Tirmidhi narrou de Suhail ibn Abi Saalih - um dos narradores - que ele disse:

A nossa família aprendeu isso, e eles costumavam dizer isso todas as noites. Uma de suas meninas foi picada, e ela não sentiu qualquer dor como resultado.

Este hadith é indicativo da força desta súplica, e indica que quem a diz quando a noite chega, estará protegido, com a permissão de Allah, contra qualquer coisa que possa prejudicá-lo, como uma picada de cobra ou de escorpião e similares. Fim da citação.

Fiqh al-Ad'iyah wa'l-Adhkaar (3/12-14).

Outro dos adhkaar que oferecem proteção contra o mal e afastam os danos, com a permissão de Allah, é o que foi narrado por 'Abdullah ibn Khubaib (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: Nós saímos em uma noite chuvosa e muito escura, procurando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para nos conduzir na oração, e nós o encontramos. Ele disse: "Diga," mas eu não disse nada. Então ele disse: "Diga," mas eu não disse nada. Então ele disse: "Diga," e eu disse: “O que eu deveria dizer, ó Mensageiro de Allah?” Ele disse: "Diga: Qul huwa Allaahu Ahad e al-Mu'awwidhatain (“os dois ‘audhu”, que são os 2 últimos capítulos do Alcorão), à noite e pela manhã, três vezes, e será suficiente contra todas as coisas".

Narrado por Abu Dawud (5082) e por at-Tirmidhi (3575), que disse: É hasan sahih gharib. An-Nawawi disse em al-Adhkaar (pg. 107): Sua isnaad é sahih.

Resumindo:

As du'aas (súplicas) e adhkaar (recordações) mencionadas acima protegerão o muçulmano de danos e males de todos os tipos, com a permissão de Allah, mas isso não é necessariamente assim. Se uma pessoa é afetada por algum dano apesar de recitar regularmente esses adhkaar, então isso é por decreto de Allah, exaltado seja, e há uma grande sabedoria naquilo que Ele ordena e decreta. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"Ele tem anjos da guarda, adiante dele e detrás dele, que o custodiam, por ordem de Allah."

[Ar-Ra'd 13:11].

'Ikrimah narrou de Ibn' Abbaas que disse: "que o custodiam, por ordem de Allah" – isto se refere aos anjos que o protegem pela frente e por trás, mas quando o decreto de Allah chega, eles dão um passo atrás.

Mujaahid disse: Não há nenhuma pessoa que não tenha um anjo nomeado sobre ele, para protegê-lo dos gênios, dos seres humanos e dos animais nocivos, enquanto dorme e quando está acordado, de modo que nada disso virá até ele, pretendendo adoentá-lo, senão que o anjo diga: afaste-se – exceto para algo que Allah decretou alcançá-lo, então aquilo recai ele.

Tafsir Ibn Kathir (4/438).

Em segundo lugar:

Com relação a recitar esta súplica em nome dos membros da família, isto não é válido e não é suficiente para eles, pois não há nenhum relato que indique que seja válido recitar adhkaar em nome dos vivos. Assim, cada muçulmano deve se dispor a fazer aquilo que irá beneficiá-lo, e garantir que não seja um daqueles que negligenciam a recordação de Allah, glorificado e exaltado seja.

Allah, exaltado seja, disse (interpretação do significado):

"E invoca teu Senhor, em ti mesmo, humilde e temerosamente, e sem altear a voz, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas das desatentos. Por certo, os que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante dEle."

[Al-A'raaf 7: 205-206].

Em terceiro lugar:

No que diz respeito à história das casas queimando ao redor da casa de Abu Darda' (que Allah esteja satisfeito com ele), enquanto sua casa permanecia intacta, não foi narrada relativa ao dhikr mencionado na pergunta – "Bismillahi lladhi la yadurru ma'a ismihi shai'un fi'l-ard wa la fi'l-sama' wa huwa al-sami' ul-'alim (Em nome de Allah, junto ao nome de Quem nada pode prejudicar na terra ou no céu, e Ele é o Oniouvinte, Onisciente)". Pelo contrário, foi narrada concernente a outra du'aa:

Foi narrado que Talq ibn Habib disse:

Um homem veio a Abu Darda' (que Allah esteja satisfeito com ele) e disse: Ó Abu Darda', sua casa está em chamas. Ele disse: Não está em chamas; Allah, glorificado e exaltado seja, não faria isso, devido a algumas palavras que ouvi do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) – quem quer que as diga no início do dia, nenhuma calamidade ocorrerá a ele

até a noite chegar, e quem as disser no final do dia, nenhuma calamidade cairá sobre ele até a manhã chegar: "Allahumma anta Rabbi, La ilaha illa anta, 'alaika tawakkaltu, wa anta Rabb ul-'arsh al' azim; ma sha' Allahu Kaana wa ma lam yasha' lam yakun; laa hawla wa laa quwwata illa Billah il-Alíy il-'Azim. A'lamu anna Allaha 'ala Kulli shai'in qadir, wa anna Allaha qad ahata Kulli bi shay'in 'ilman. Allahumma Inni a'udhu bika min sharri nafsi wa min sharri Kulli daabbatin anta aakhidun bi naasiyatiha; inna Rabbi ‘ala siraatin mustaqim (Ó Allah, Tu és o meu Senhor, não há nenhum deus além de Ti, em Ti ponho a minha confiança, e Tu és o Senhor do poderoso Trono. O que quer que Allah desejar, acontece; e tudo o que Allah não quiser, não acontece. Não há poder e nenhuma força exceto com Allah, o Altíssimo, o Grandioso. Sei que Allah tem poder para fazer todas as coisas e que Allah abrange tudo com o Seu conhecimento. Ó Allah, eu busco refúgio em Ti contra o meu próprio mal, e o mal de cada criatura que Tu manténs pelo seu topete. Em verdade, meu Senhor está em um caminho reto).

Narrado por Ibn as-Sunnih em 'Amal al-Yaum wa'l-Laila (n° 57); at-Tabaraani em ad-du'aa (n° 343); al-Baihaqi em Dalaa'il an-Nubuwwah (7/121), via al-Aghlab ibn Tamim: al-Hajjaaj ibn Furaafisah nos narrou, de Talq ibn Habib.

Ibn al-Jawzi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Este é um hadith que não está comprovado, o problema é com Al-Aghlab. Yahia ibn Ma'in disse: Ele não é nada. Al-Bukhari disse: Ele é munkar al-hadith (isto é, o seu hadith deve ser rejeitado). Fim da citação.

Al-'ilal al-Mutanaahiyah (2/352)

Foi classificada como Da'if por al-Haafiz Ibn Hajar em Nataa'ij al-Afkaar (2/401)

Shaikh al-Albani (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Este isnaad é da’if jiddan (muito fraco). Em relação a este al-Aghlab, al-Bukhari e outros disseram: Ele é munkar al-hadith (isto é, o seu hadith deve ser rejeitado). al-Hajjaaj ibn Furaafisah é um pouco fraco. Fim da citação.

As-Silsilah ad-Da’ifah (n° 6420)

E Allah sabe melhor.